

IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS POR ISOSIGNIFICÂNCIA

Guilherme Zeponi¹

Admilson Irio Ribeiro²

Felipe Hashimoto Fengler³

Afonso Peche Filho³

Educação Ambiental

RESUMO

O Modelo econômico baseado em tecnologias pessoais e de alto consumo, bem como o crescimento da população mundial promove o aumento na demanda por recursos naturais que sem planejamento pode aumentar a degradação do meio ambiente podendo comprometer as gerações atuais e também futuras. Nesse contexto, no Brasil, o processo de ocupação territorial caracterizou-se, desde o início da colonização, pelo modelo predatório que levou a uma rápida destruição de grande parte dos recursos naturais tanto do meio físico quanto do meio biológico. A exploração indiscriminada do pau-brasil, seguidas pelos ciclos econômicos do açúcar e do café acabaram por degradar parte dos nossos principais biomas. Esgotados os recursos da faixa litorânea, o processo de degradação se transferiu para o Cerrado onde a expansão das fronteiras agrícolas destruiu boa parte da cobertura vegetal original. A atual conjuntura advinda do pós-guerra promove celeridade na industrialização e desenvolvimento tecnológico que também passa a compor esse quadro de demanda por recursos naturais e agressividade ao meio (MUELLER, 2007). Neste escopo, o diagnóstico ambiental é o primeiro passo para se conhecer a realidade dos impactos antrópicos e naturais sobre o meio ambiente de maneira a consubstanciar um prognóstico ambiental. Frente ao exposto, propõe-se nesse trabalho um diagnóstico dos impactos positivos e negativos de uma atividade industrial, por meio de uma proposta metodológica em impactogramas com curvas de isosignificâncias ponderadas.

Palavras-chave: Avaliação de impacto ambiental; Significância;

¹Graduando do curso de Engenharia Ambiental, Instituto de Ciência e Tecnologia- UNESP-Câmpus Sorocaba, Guilherme.zeponi@gmail.com

²Professor, Doutor, Instituto de Ciência e Tecnologia- UNESP-Câmpus ,admilson@sorocaba.unesp.br,
ahrosa@sorocaba.unesp.br.

³Doutor no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Instituto de Ciência e Tecnologia- UNESP-Câmpus Sorocaba, peche@iac.sp.gov.br; felipe.fengler@posgrad.unesp.br

INTRODUÇÃO

A evolução histórica das nações em função da crescente conscientização sobre a importância da preservação ambiental e as respostas negativas do meio buscaram avanços na legislação ambiental. Nesse contexto, a Avaliação de Impacto ambiental (AIA), tem um papel de grande importância como um instrumento legal na legislação, trazida pela Política Nacional do Meio Ambiente, que busca avaliar os impactos com relação às atividades antrópicas (BRASIL, 1981). Toda atividade antrópica possui certo relacionamento com o meio e como consequência, acaba gerando impactos no próprio meio, podendo ser positivos

ou negativos. O objetivo das ferramentas de identificação de impactos ambientais é de encontrar e classificar os impactos quanto a sua significância. A significância segundo Cruz, está relacionada com a probabilidade de que o impacto possa ocorrer, a severidade do impacto, a sua abrangência e detecção (CRUZ, 2013). A análise de significância é de grande relevância para a gestão ambiental, pois possui um caráter preventivo e orientador e deve ser feita de forma minuciosa (GONÇALVES, 2018), ela ainda pode ser analisada através da elaboração de uma matriz de significância, onde são estabelecidos critérios de avaliação (CRUZ, 2013). A significância é definida, segundo o Ministério do Meio Ambiente, como a relevância entre as interações antrópicas e ao meio ambiente ela ainda é classificada como, insignificante, marginal e significante (MMA). O aspecto ambiental é a interação de elementos das atividades produtos ou serviços de uma organização de acordo com a norma ISO 14001 (ABNT NBR ISO 14001). Nesse contexto, no Brasil, o processo de ocupação territorial caracterizou-se, desde o início da colonização, pelo modelo predatório que levou a uma rápida destruição de grande parte dos recursos naturais tanto do meio físico quanto biológico. A exploração indiscriminada do pau-brasil, seguidas pelos ciclos econômicos do açúcar e do café acabaram por degradar parte dos nossos principais biomas. Esgotados os recursos da faixa litorânea, o processo de degradação se transferiu para o Cerrado onde a expansão das fronteiras agrícolas destruiu boa parte da cobertura vegetal original. A atual conjuntura advinda do pós-guerra promove celeridade na industrialização e desenvolvimento tecnológico que também passa a compor esse quadro de demanda por recursos naturais e agressividade ao meio (MUELLER, 2007). Neste escopo, o diagnóstico ambiental é o primeiro passo para se conhecer a realidade dos impactos antrópicos e naturais sobre o meio ambiente de maneira a consubstanciar um prognóstico ambiental.

Objetiva-se com o trabalho, propor uma metodologia de Avaliação de Impactos Ambiental-AIA capaz de identificar e avaliar impactos por meio de gráfico concêntricos com curvas de isosignificância ponderadas para diferentes critérios de avaliação.

METODOLOGIA

a) Descrição do EIA RIMA e o Local de Estudo;

O estudo será realizado por meio da seleção de um EIA/RIMA já realizado, onde será aplicada a nova metodologia.

b) Desenvolvimento da Proposta

Para o desenvolvimento dos aspectos metodológicos desse projeto pretende-se identificar na literatura nacional e internacional as diferentes ferramentas e critérios de identificação e avaliação de impactos. Os impactos serão dispostos em um gráfico, onde se pretende dispor ponderadamente curvas de isosignificância, um exemplo pode ser mostrado na figura 1.

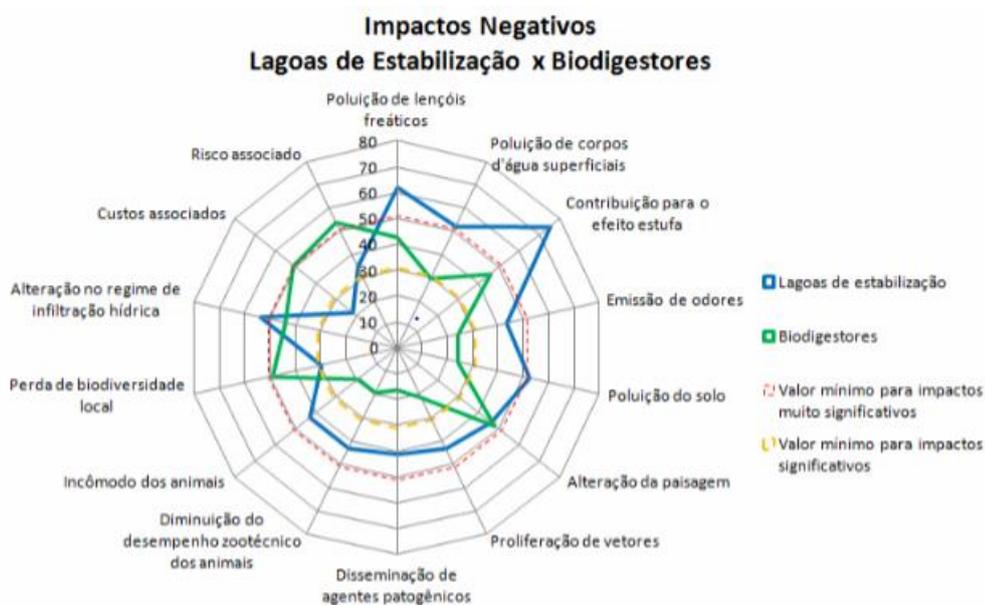


Figura 1. Impactograma da ponderação final de impactos negativos referentes a dois sistemas de tratamento de dejetos. (Adaptado de Garcia, 2013)

c) Análise dos Dados

Será realizada uma análise estatística por correspondência onde se pretende obter subsídios para discutir a diferença entre os métodos tanto o já estudado quanto o proposto

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se por meio dos resultados obtidos propor uma metodologia de Avaliação de Impactos Ambiental-AIA capaz de identificar e avaliar impactos por meio gráfico concêntricos com curvas de isosignificância ponderadas para diferentes critérios de avaliação.

CONCLUSÕES

O trabalho ainda não possui nenhuma conclusão, pois ainda está sendo elaborado.

REFERÊNCIAS

ABNT NBR ISO 1400. **Norma Brasileira**. Disponível em: <
<http://www.madeira.ufpr.br/disciplinasghislaine/iso-14001-2004.pdf> >. Acesso em: 09 maio 2018

BRASIL. Lei no 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a **Política Nacional do Meio Ambiente**, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências

CRUZ, Edimar Almeida da; CELESTINO, Rodrigo Candido; CABANÊZ, Paula Alvarez. **ANALISE DA SIGNIFICÂNCIA DE IMPACTOS PELA EXTRAÇÃO DE AREIA NO LEITO DO RIO BRAÇO NORTE ESQUERDO NO MUNICÍPIO DE ALEGRE-ES**. 2013. 11 p. Artigo (Graduando)- UFES, Goiânia, 2013. Disponível em:
<<http://file:///D:/Users/User/Desktop/UNESP/IC/IC2/Revis%C3%B5es/analise%20da%20significancia.pdf>>. Acesso em: 02 ago. 2018.

GARCIA, C. O. S. **Avaliação Ambiental do Tratamento de Dejetos em Unidades Produtoras de Suínos Utilizando Matrizes de Agregação e Ponderação**, CE Sorocaba, 2013 53p.

GLINSKIY, Vladimir et al. **The Assessment Methods the Level of Countries Environmental Safety**, Procedia Manufacturing, Volume 21, 2018, Pages 494-501, ISSN 2351-9789,
<http://doi.org/10.1016/j.promfg.2018.02.149>.

GONÇALVES, Djane de Souza Lima; GONÇALVES, Tiago Estevam. **MECANISMOS DE GESTÃO AMBIENTAL: DA AVALIAÇÃO À VALORAÇÃO AMBIENTAL**. 2018. 19 p. Artigo- UERJ., Rio de Janeiro, 2018. Disponível em:
<<http://file:///D:/Users/User/Desktop/UNESP/IC/IC2/Revis%C3%B5es/MECANISMOS%20DE%20GEST%C3%83O%20AMBIENTAL.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2018.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **LICENCIAMENTO AMBIENTAL NA PESQUISA MINERAL**. Disponível em:
<http://www.mma.gov.br/port/conama/reuniao/dir934/ApresentacaoMME_PesquisaMineralLicenciAmbienta.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2018.

MUELLER, C. C. **Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente.**
Brasília: Editora UnB, 2007